

INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO DURANTE A REABILITAÇÃO CARDÍACA NO PÓS-OPERATÓRIO DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO: RELATO DE CASO

CINTHIA PARIS RODRIGUES

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

ELENICE GOMES

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

Com o aumento da expectativa de vida e da faixa etária da população brasileira, a tendência do número de pessoas que necessita de algum tipo de intervenção cardiovascular aumentará de forma significativa. A doença cardiovascular se descreve como qualquer processo patológico que envolva as artérias coronárias, ou o coração propriamente dito podendo ocasionar isquemia miocárdica resultando em sinais e sintomas, achados clínicos e até mesmo anormalidades em exames complementares. Apesar da grande evolução sobre tratamento e novos procedimentos que apontaram nas últimas décadas em relação às patologias cardiovasculares, a doença arterial coronariana (DAC) continua com taxas elevadas. No pós-operatório, a maioria dos pacientes apresentam alguma combinação de taquipnéia, taquicardia, diminuição da complacência pulmonar, atelectasias e/ou pneumonias, diminuição de volumes e capacidades pulmonares, dificuldade para realização de exercícios, falta de condicionamento físico e dificuldades nas atividades de vida diária. O objetivo deste estudo foi avaliar a evolução clínica de uma paciente que se encontra no pós-operatório de revascularização do miocárdio e apresentar considerações sobre a doença e a cirurgia. Para a realização deste estudo, foi selecionada uma paciente do ambulatório de Cardiologia e Pneumologia da clínica de Fisioterapia do Cesumar que se encontrava com um mês de pós-operatório de revascularização do miocárdio. Pela sua avaliação seu tratamento foi direcionado para a fase 2 (alta hospitalar) e posteriormente evolução para a fase 3 (condicionamento físico). A paciente realizou doze semanas de tratamento com três sessões semanais e duração de 45 minutos cada. Para a fase 3, ou seja, condicionamento físico foi feita a estimativa da frequência cardíaca de treinamento através da fórmula de Karvonen, e durante esta fase de foi aferido a pressão arterial e a frequência cardíaca de cinco em cinco minutos. Após o término do tratamento, foi realizado o cálculo do duplo produto cardíaco de repouso, na qual os resultados demonstraram uma redução de 44 % do trabalho cardíaco. Desta forma, acreditamos que os efeitos do exercício físico durante a reabilitação cardíaca apresenta grande importância no prognóstico destes pacientes o que se faz necessário que o princípio da sobrecarga seja sempre respeitado e que as orientações da importância da continuidade do exercício pós-alta seja cumprida pelo paciente para que assim não ocorra o processo da reversibilidade predispondo o paciente a novas complicações cardiovasculares.

Palavras-chave: reabilitação cardíaca; revascularização do miocárdio; doença arterial coronariana(da

cinthia_paris@yahoo.com.br